



VEÍCULO#10

Projeto Circuito Outubro aberto outubro 2018 - procoaooutubroaberto.blogspot.com.br

ACESSO

Por Olívio Guedes

"O vidente não se apropria daquilo que vê".
(Merleau-Ponty, 1964)

Investigação do sistema estético pede inquirição e indagação a respeito da imagem. Esta depuração ocorre por procedimentos desenvolvidos para a compreensão do artista-obra-espectador; este campo do sentido nos faz perscrutar a forma, indo ao encontro do conteúdo.

No campo artístico/científico a pesquisa não pode se fechar em conclusões totalitárias, mas, em conclusões parciais, pois, o conjunto de atividades e diligências tomadas com o objetivo não esclarece fatos ou situações totalmente. Por que não? Se assim o fizer não haverá criação perdendo o eterno "vir-a-ser". Penetrando em uma fenomenologia estética, obtendo a reflexão sobre a recepção do olhar, espectador-obra-artista, percebemos que o conhecimento da estética é fechado em seu momento, onde vive a implicação de modo dialético, apresentando as dimensões das experiências sensíveis do relacionamento humano, primeiro consigo próprio, e imediatamente com seu próximo.

O significado da arte está ligado à vida em sociedade, pois, o mundo da iconologia, onde nos debruçamos no estudo dos ícones que liga e rompe através das representações simbólicas, que figuras alegóricas apoiadas em seus suportes, de emblemáticas atitudes de atributos com repertórios no conjunto das obras, se unem para interpretação de temas que podem tender ao absurdo, com isto a visão mundo, por meio de seus reflexos nas artes, alude uma atitude básica de correntes de ramos que tratam de infinitos temas, porém, em seus determinados períodos.

A Gestalt como fenômenos em totalidades organizadas em articulações configura nas artes plásticas um posicionamento que firma as cargas emocionais com conceitos estéticos, de atribuição de seu espectador, sendo, portanto: imperativo a relação, onde faz existir o acesso.

ACESSO

Por Olívio Guedes

"El vidente no se apropria de aquello que ve".
(Merleau-Ponty, 1964)

Investigación del sistema estético pide inquirición e indagación al respecto de la imagen. Esta depuración ocurre por procedimientos desarrollados para la comprensión del artista-obra-espectador; este campo del sentido nos hace escudriñar la forma, yendo al encuentro del contenido.

En el campo artístico/científico, la pesquisa no se puede encerrar en conclusiones totalitarias, mas, en conclusiones parciales, porque, el conjunto de actividades y diligencias tomadas con el objetivo no aclara totalmente hechos o situaciones. ¿Por qué no? Si así lo es, no habrá creación; perdiendo el eterno "vir-a-ser".

Penetrando en una fenomenología estética, obteniendo la reflexión sobre la recepción del mirar, espectador-obra-artista, percibimos que el conocimiento de la estética es cerrado en su momento, donde vive la implicación de modo dialéctico, presentando las dimensiones de las experiencias sensibles del relacionamiento humano, primero consigo mismo e inmediatamente con su próximo.

El significado del arte está relacionado a la vida en sociedad, porque, el mundo de la iconología, donde nos damos de bruces en el estudio de los ícones que liga y rompe a través de las representaciones simbólicas, que figuras alegóricas apoyadas en sus soportes, de emblemáticas actitudes de atributos con repertorios en el conjunto de las obras, se unen para interpretación de temas que pueden tender al absurdo, con esto la visión mundo, por medio de sus reflejos en las artes, alude una actitud básica de corrientes de ramos que tratan de infinitos temas, no obstante, en sus determinados períodos.

La Gestalt como fenómenos en totalidades organizadas en articulaciones, configura en las artes plásticas un posicionamiento que firme las cargas emocionales con conceptos estéticos, de atribución de su espectador, siendo, por lo tanto: imperativa la relación, donde existe el acceso.

ACESSO

By Olívio Guedes

"The psychic does not seize what he sees".
(Merleau-Ponty, 1964)

Research of the aesthetic system asks for inquiry and investigation regarding the image. This debugging occurs through procedures developed for the understanding of the artist-work spectator; this field of meaning makes us search the form, going against the content.

In the artistic/scientific field, research cannot be closed in totalitarian conclusions, but in partial conclusions, therefore, the set of activities and diligences taken with the objective does not explain facts or situations totally. Why not? If you do, there will be no creation; missing the eternal come-to-be!

Penetrating an aesthetic phenomenology, obtaining reflection on the reception of the look, spectator-work artist, we realize that the knowledge of aesthetics is closed in its momentum, where the implication lives dialectically, presenting the dimensions of the sensitive experiences of the human relationship, first with yourself, and immediately with your fellow man/woman.

The meaning of art is linked to life in society, because the world of iconology, where we focus on the study of icons that binds and breaks through symbolic representations, that allegorical figures supported in their pedestal, emblematic attitudes of attributes with repertoires in the set of works, unite for the interpretation of themes that may tend to the absurd, therefore, the world look, through its reflections in the arts, alludes to a basic attitude of branches that deal with infinite themes, but in their specific periods.

Gestalt, as phenomena in totalities organized in joints, forms in the plastic-arts a position that establishes the emotional charges with aesthetic concepts, of attribution of its spectator, being therefore imperative to relation, where it makes the access exist.

OLÍVIO GUEDES
Sketchbook Project
junho 2017
Brooklyn Art Library - NY



VEÍCULO#10

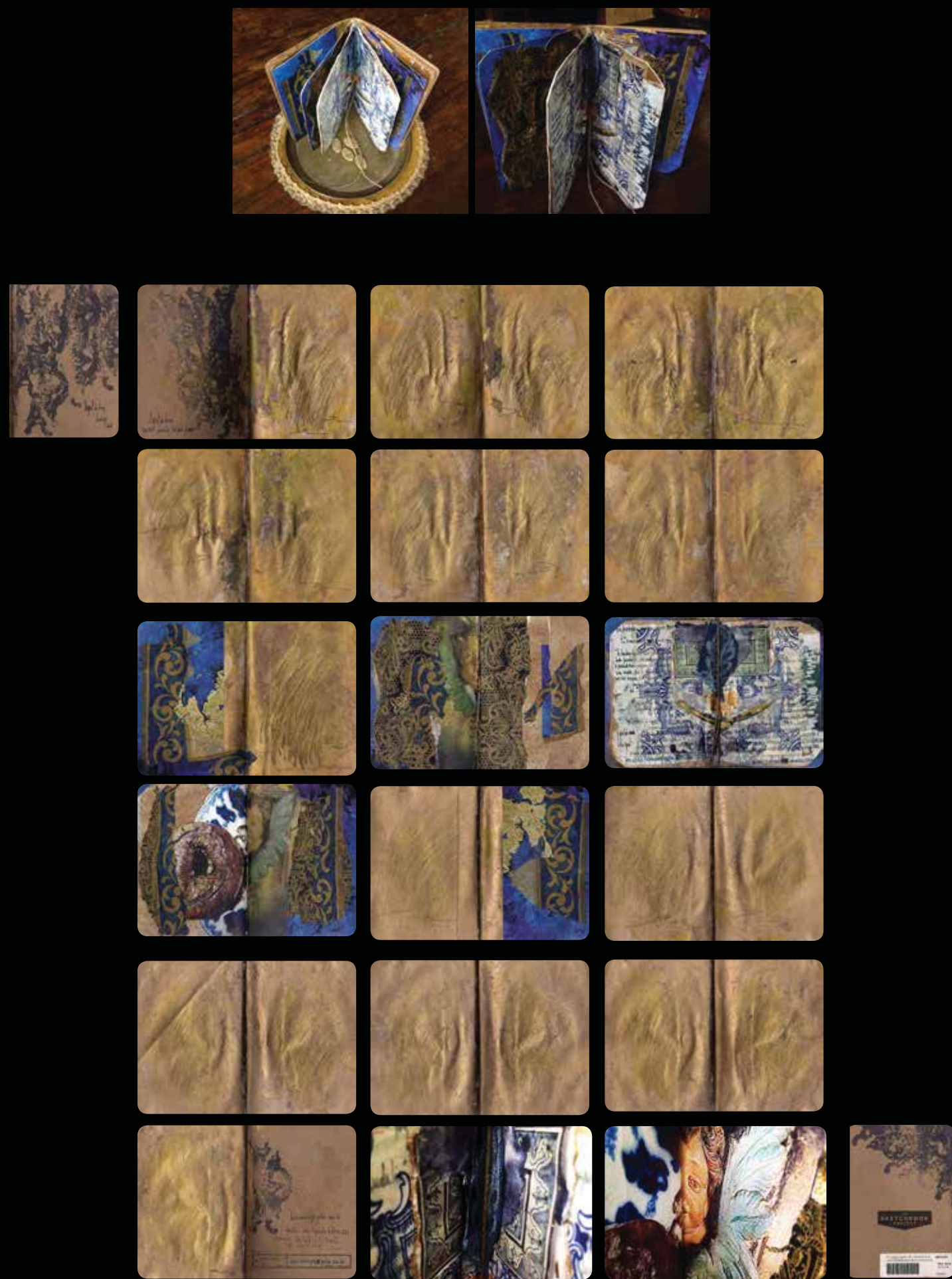
Projeto Circuito Outubro aberto outubro 2018



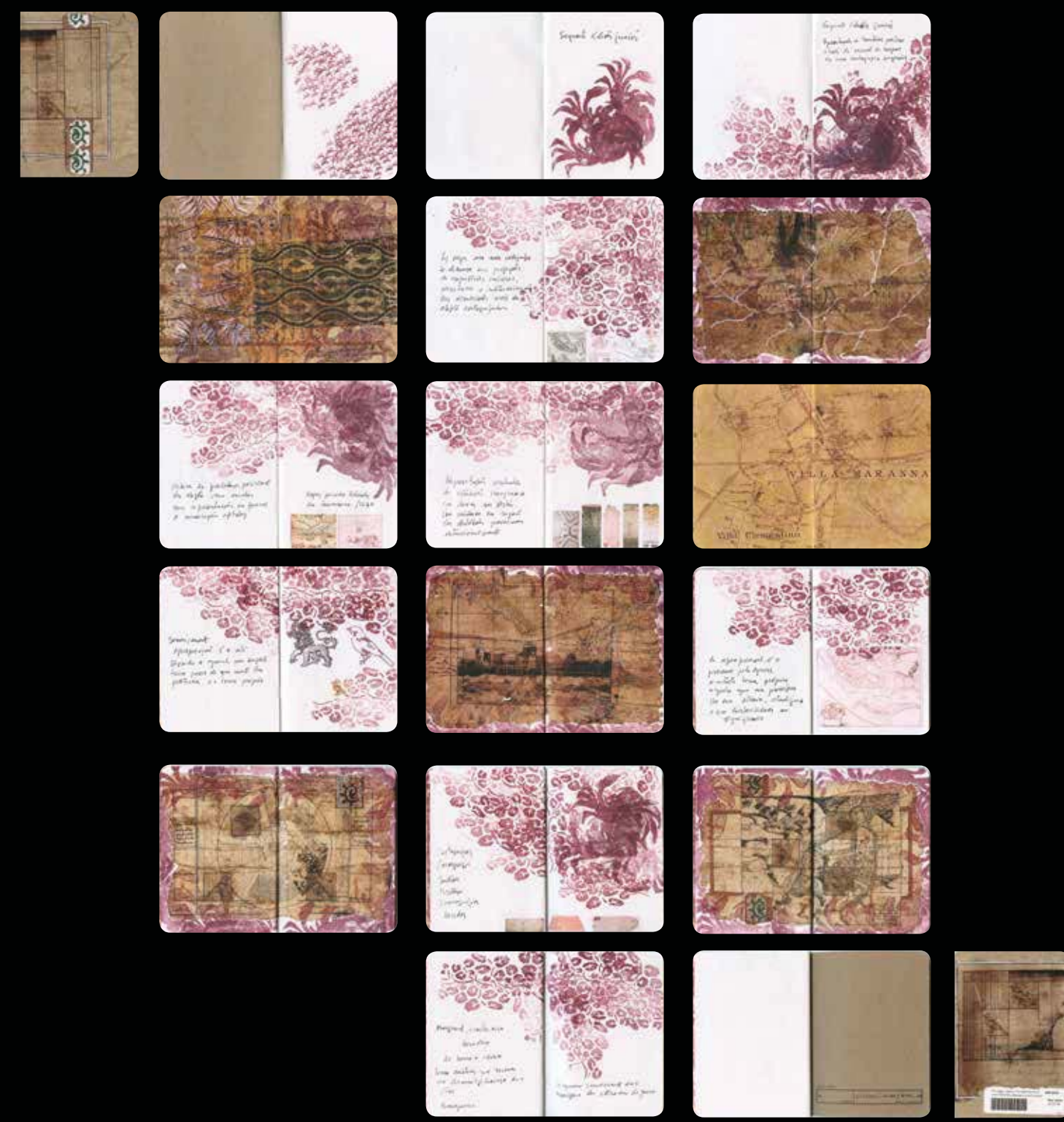
<http://procoaooutubroaberto.blogspot.com/>

VEÍCULO#10 ProCoa2018 conselho editorial: C. Guedes, L. Py, C. Oliveira • coordenação geral: Luciana Mendonça • colaboração: C. Chaves • apoio de coordenação: Renata Danicek • coordenação geral de produção: L. Mendonça • C. Chaves e apoio impresso gráfico: R. Renata • revista gráfica: @BIBLIOTECA @DANIELA @DANIELA • vendas: Artista Tradução • layout, diagramação e revisão: Artista Tradução • veículo #10 - distribuição gratuita - impresso: 100mm - papel couché 110g • procoaooutubroaberto.blogspot.com.br, procoao@gmail.com • edição virtual dos Veículos estão disponíveis para download no www.veiculo-art.com - participação: Veículo#10, agora em português: L. Mendonça, Conselho Editorial: F. V. S. e L. Mendonça.

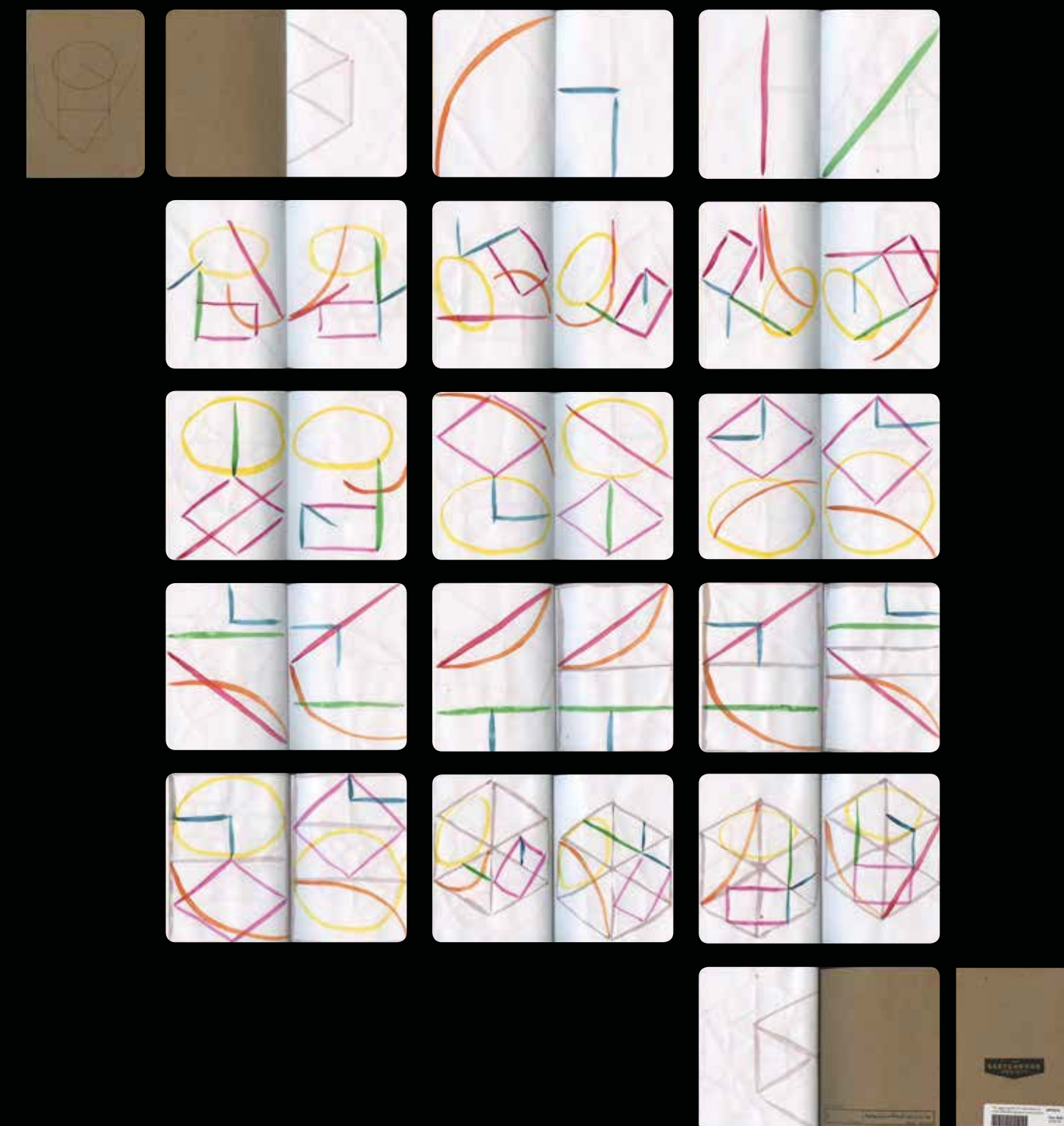
LUCIA PY - O Azul da Cena
Sketchbook Project - junho 2017 - Brooklyn Art Library - NY



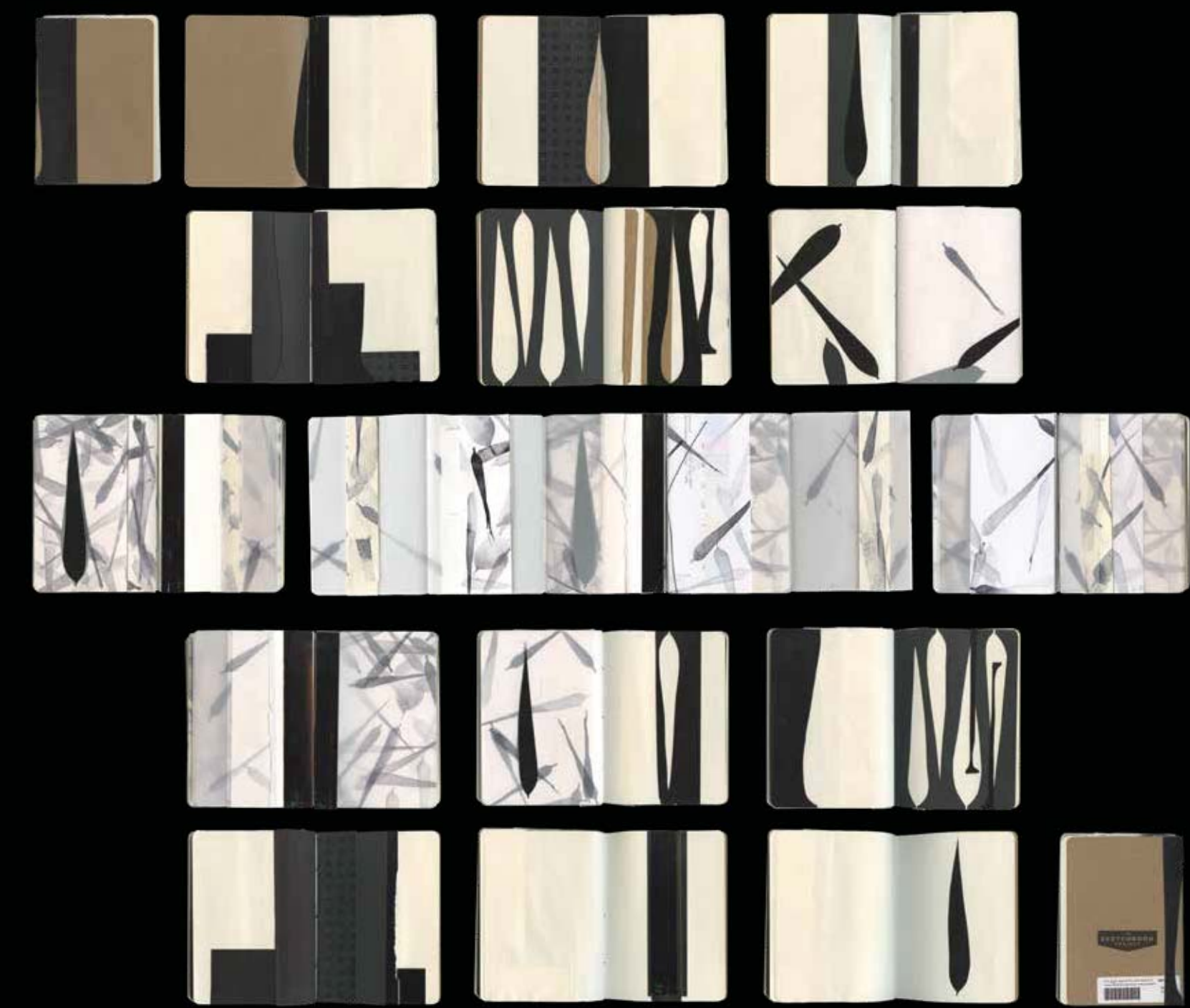
CILDO OLIVEIRA - Enquanto Aldeões Guaiaás
Sketchbook Project - junho 2017 - Brooklyn Art Library - NY



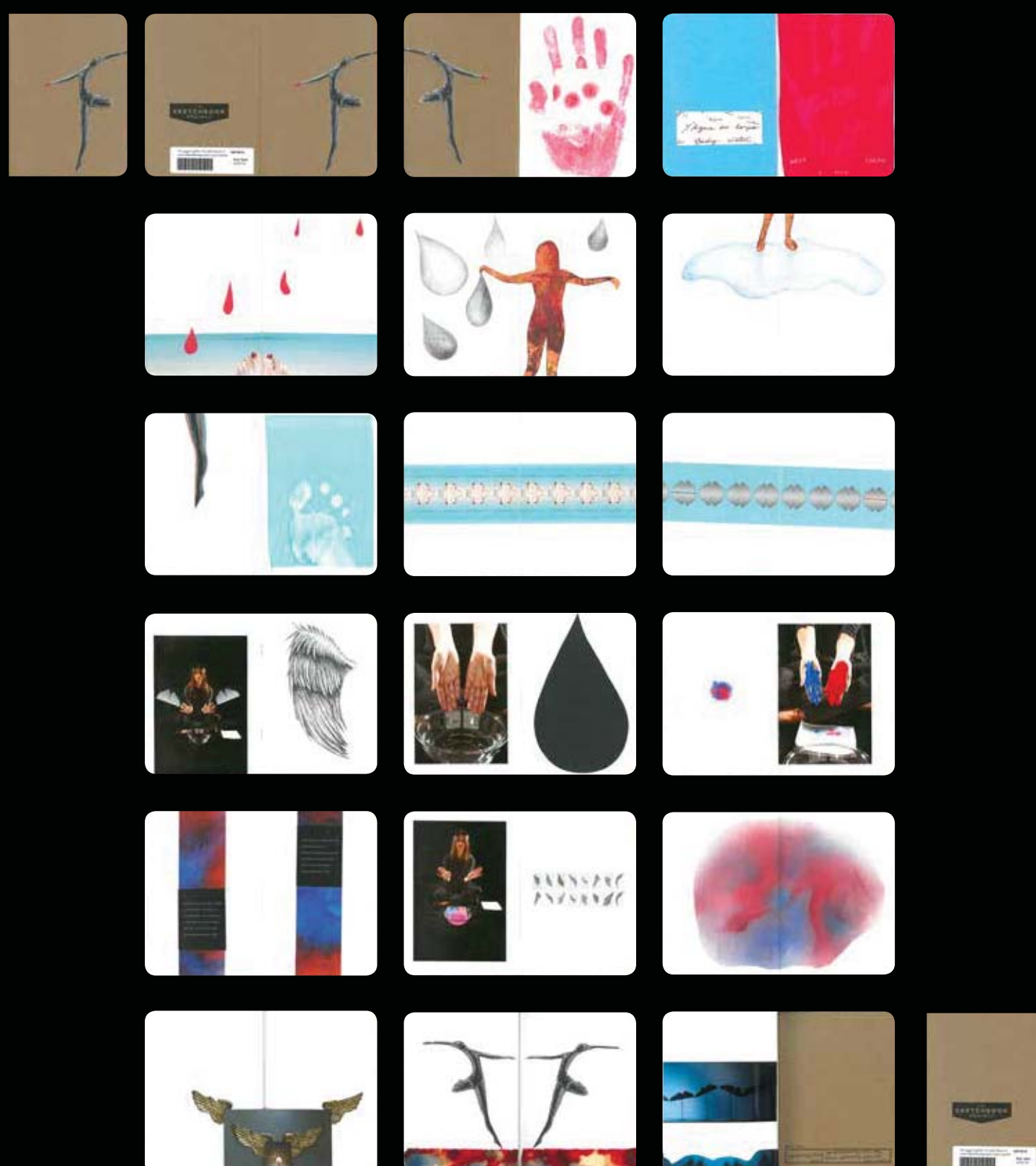
HERÁCLIO SILVA - UmKubo
Sketchbook Project - junho 2017 - Brooklyn Art Library - NY



LUCIANA MENDONÇA - Há Partes Há.
Sketchbook Project - junho 2017 - Brooklyn Art Library - NY



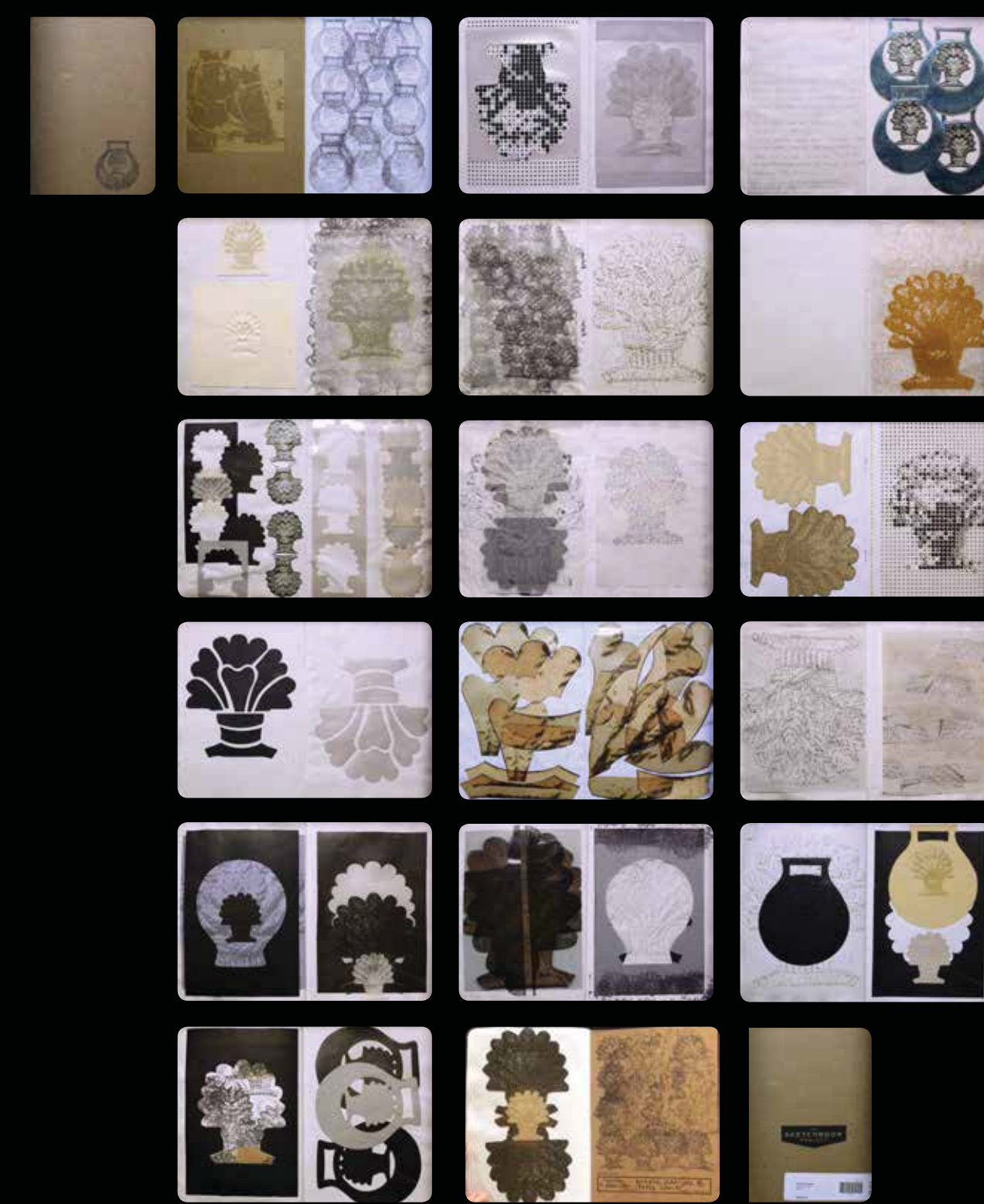
GERSONY SILVA - Quando asas se cria
Sketchbook Project - Brooklyn Art Library - NY



LUCY SALLES - Variações Vermelhas
Sketchbook Project - junho 2017 - Brooklyn Art Library - NY



RENATA DANICEK - Horse Brasses
Sketchbook Project - junho 2017 - Brooklyn Art Library - NY



REGINA AZEVEDO - Sakura - Cherry Blossom Beleza Efêmera
Sketchbook Project - junho 2017 - Brooklyn Art Library - NY

